



**INSTITUTO
FEDERAL**
Piauí

Concurso Público para Provimento de Cargos
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
Edital 85/2019, de 29 de maio de 2019

Cargo: PEDAGOGO

LEIA AS INSTRUÇÕES COM ATENÇÃO:

- A prova terá duração de **4 horas**.
- O candidato deverá utilizar caneta esferográfica de material transparente, de **tinta azul ou preta**.
- O candidato deverá verificar se o Caderno de Questões está **completo**, sem falhas de impressão ou grampeamento. Em qualquer uma das situações citadas, comunicar e solicitar ao fiscal a devida substituição, **antes da realização da prova**.
- Durante a aplicação da prova, o candidato deverá manter na carteira, **exclusivamente**, documento de identificação, caneta de material transparente com tinta azul ou preta, Cartão-Resposta e Caderno de Questões.
- O candidato deverá transcrever as respostas da prova para o cartão-resposta, que será o único documento válido para a correção.
- O preenchimento do Cartão-Resposta é de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder conforme as instruções contidas nele e na capa do Caderno de Questões.
- **Não haverá substituição** do Cartão-Resposta.
- O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar o seu Cartão-Resposta, sob pena de arcar com os prejuízos advindos da impossibilidade de realização do processamento eletrônico do mesmo.
- A saída do candidato será permitida decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, após entregar seu Cartão-Resposta, sem levar consigo o Caderno de Questões e algum tipo de anotação de suas respostas.
- Será permitido ao candidato levar consigo o Caderno de Questões desde que permaneça na sala até 30 minutos antes do término da prova.

Este Caderno de Questões é formado por 40 questões:

Disciplina	Quantidade	Peso
Português	10	2
Legislação e Ética na Administração Pública	10	2
Conhecimentos Específicos	20	3

NOME DO CANDIDATO:

PORTUGUÊS

Leia os seguintes versos, de Fernando Pessoa, para responder à questão 01:

O vaso que dei àquela
Que não sabe quem lho deu
Há de ser posto à janela
Sem ninguém saber que é meu.

(PESSOA, Fernando. *Obra poética de Fernando Pessoa*, volume 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016. p 201).

01. Justifica-se a utilização do acento grave no primeiro verso em virtude:

- a) da presença de substantivo feminino após o verbo.
- b) da utilização de palavra que indica hora.
- c) da locução adverbial feminina expressando ideia de tempo, lugar ou modo.
- d) do termo regente exigir preposição antes do pronome demonstrativo empregado.
- e) do uso de pronome possessivo feminino.

02. Assinale a alternativa na qual encontramos um exemplo de verbo substantivado:

- a) "Deslugar:
Meu corpo desabitado,
que ao ver-te
quer vesti-lo
em mim, feito hábito."
(*Deslugar*, Cyntia Osório)
- b) "Cato palavras ao acaso
Caídas como pétalas
Das árvores frondosas
Da língua da pátria"
(*O choro da História*, Climério Ferreira)
- c) "Depois da chuva à tarde
O aroma das folhas mortas do verão.
A tarde sepulta o amor.
Nas folhas mortas do verão,
O silêncio dos ausentes."
(*I*, Halan Silva)
- d) "[...]
A solidão é um fosso,
E viver sozinho, não posso.
[...]"
(*Oração*, Laerte Magalhães)
- e) "Eterno é o querer que se renova

Na procissão dos dias
Na miudeza do afeto
Na precisão um do outro.
[...]"
(*Querer*, Paulo Moura)

Leia o poema A cidade, de H. Dobal, para responder à próxima questão.

A cidade

Esta cidade sem poeira de vida
se fecha. Se prende, se tranca
em mil unidades de desespero.
Esta cidade
desolada isolada
ilha de poeira morta
subverte o silêncio
submerge os soluços

(DOBAL. H. *Poesia reunida*. 2. ed. Teresina: Oficina da Palavra, 2005. p. 191).

03. Nos dois primeiros versos do poema, observa-se o uso de:

- a) zeugma.
- b) aliteração.
- c) silepse.
- d) anacoluto.
- e) pleonasma.

Leia os versos que encerram a peça teatral *Édipo Rei*, de Sófocles, para responder à questão 04.

Contemplai, cidadãos da pátria Tebas,
contemplai esse Édipo famoso,
habilitado em decifrar enigmas,
que tinha em suas mãos força e poder,
rei invejado, próspero e feliz,
mas sobre o qual acaba de abater-se
furiosa tempestade de infortúnios.
Pelo que vedes, a nenhum mortal
que ainda espera o dia derradeiro
consideréis feliz,
antes que tenha atingido e transposto,
livre de qualquer desgraça,
o marco final da vida.

(SÓFOCLES. *Édipo Rei*. Rio de Janeiro: BestBolso, 2016. p. 191).

04. A partir da leitura do texto, podemos **afirmar** que:

- a) todas as pessoas podem ser vítimas dos reveses da vida.
- b) a desgraça marca o fim da vida de todas as pessoas.
- c) ninguém pode alcançar nenhum tipo de felicidade.
- d) toda felicidade traz em si uma forma de desgraça.
- e) para alcançar a felicidade, é preciso decifrar o enigma da vida.

Leia o seguinte trecho do conto 1983, de Jorge Luis Borges, para responder à questão 05.

Num restaurante do centro, Haydée Lange e eu conversávamos. A mesa estava posta e restavam fragmentos de pão e possivelmente dois cálices; é verossímil supor que havíamos jantado juntos. Discutíamos, acho, um filme de King Vidor. Nos cálices devia haver um pouco de vinho. Senti, com um início de tédio, que estava repetindo coisas já ditas e que ela sabia **disso** e me respondia de forma mecânica. De repente, me lembrei que Haydée Lange morrera havia muito tempo. Era um fantasma e não sabia. Não senti medo; senti que era impossível e talvez descortês revelar-lhe que era um fantasma, um belo fantasma.

[...]

(BORGES, Jorge Luis. *Atlas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 107).

05. O termo em destaque, “disso”, refere-se

- a) à localização do restaurante.
- b) ao filme de King Vidor.
- c) ao fato de Haydée Lange ser um fantasma.
- d) à repetição de coisas já ditas pelo narrador.
- e) à forma mecânica com que Haydée conversava.

Leia o fragmento a seguir, de autoria de Fontes Ibiapina.

[...]

– O que foi?!!!

– Ou essa cabrichola não dança, ou ninguém mais arrasta os pés aqui hoje.

– Que cabrichola?!

– A Margarida de Pedro Antônio. Ela mesma.

– Aí, meu velho, é onde a porca torce o rabo, se não for bicó. Paciência!... Quem manda em minha filha sou eu, a mãe dela e mais ninguém em cima do chão.

[...]

(IBIAPINA, Fontes. *Vida gemida em Sambambaia*. 2. ed. Teresina: Corisco, 1998. p. 100).

06. As variações linguísticas presentes no texto em questão se dão por razões

- a) históricas.
- b) geográficas.
- c) situacionais.
- d) afetivas.
- e) biológicas.

Leia o poema *Adiar*, de Fernando Pessoa, para responder às questões 07 e 08.

ADIAR.

1. Depois de amanhã, sim, só depois de amanhã...
2. Levarei amanhã a pensar em depois de amanhã,
3. E assim será possível; mas hoje não...
4. Não, hoje nada; hoje não posso.
5. A persistência confusa da minha *subjectividade objectiva*,
6. O sono da minha vida real, intercalado,
7. O cansaço antecipado e infinito,
8. Um cansaço de mundos para apanhar um *eléctrico*...
9. Esta espécie de alma...
10. Só depois de amanhã...
11. Hoje quero preparar-me,
12. Quero preparar-me para pensar amanhã no dia seguinte...
13. Ele é que é decisivo.
14. Tenho já o plano traçado; mas não, hoje não traço planos...
15. Amanhã é o dia dos planos.
16. Amanhã sentar-me-ei à secretária para

conquistar o mundo;

17. Mas só conquistarei o mundo depois de amanhã...

18. Tenho vontade de chorar,

19. Tenho vontade de chorar muito de repente, de dentro...

20. Não, não queiram saber mais nada, é segredo, não digo.

21. Só depois de amanhã...

22. Quando era criança o circo de domingo divertia-me toda a semana.

23. Hoje só me diverte o circo de domingo de toda a semana da minha infância...

24. Depois de amanhã serei outro,

25. A minha vida triunfar-se-á,

26. Todas as minhas qualidades reais de inteligente, lido e prático

27. Serão convocadas por um edital...

28. Mas por um edital de amanhã...

29. Hoje quero dormir, redigirei amanhã...

30. Por hoje, qual é o *espectáculo* que me repetiria a infância?

31. Mesmo para eu comprar os bilhetes amanhã,

32. Que depois de amanhã é que está bem o *espectáculo*...

33. Antes, não...

34. Depois de amanhã terei a pose pública que amanhã estudarei.

35. Depois de amanhã serei finalmente o que hoje não posso nunca ser.

36. Só depois de amanhã...

37. Tenho sono como o frio de um cão vadio.

38. Tenho muito sono.

39. Amanhã te direi as palavras, ou depois de amanhã...

40. Sim, talvez só depois de amanhã...

41. O porvir...

42. Sim, o porvir...

PESSOA, F. *ABC de Fernando Pessoa*. São Paulo: Leya, 2016. p. 8-9.

07. Considerando a colocação dos pronomes oblíquos átonos, segundo a norma culta da Língua Portuguesa, assinale a alternativa **incorreta**.

a) No verso, "Quero preparar-me para pensar amanhã no dia seguinte..." (v. 12), a colocação pronominal está de acordo com a norma culta, segundo a qual, em estruturas verbais como essa, o pronome pode ser

usado depois do verbo principal, desde que não seja um participio.

b) No verso, "Quando era criança o circo de domingo divertia-me toda semana" (v. 22), a ênclise é adequada, porque, nesses casos em que o verbo não inicia a oração, pode-se usar, indiferentemente, próclise ou ênclise

c) No verso, "Amanhã sentar-me-ei à secretária para conquistar o mundo" (v. 16), a mesóclise é inadequada, uma vez que, havendo palavra atrativa, um advérbio, no caso, a próclise deve prevalecer sobre a mesóclise.

d) No verso, "A minha vida triunfar-se-á" (v. 25), a mesóclise é inadequada, porque o verbo no futuro do presente não está iniciando a oração.

e) No verso, "Por hoje, qual é o espetáculo que me repetiria a infância?" (v. 30), a próclise é obrigatória em razão de um fator de próclise, um pronome relativo, no caso, exercendo influência sobre o pronome oblíquo, fazendo com que ele se posicione obrigatoriamente antes do verbo.

08. Dentre as passagens destacadas nas alternativas a seguir, há uma cujo sentido mais se aproxima da linguagem denotativa. Assinale-a.

a) Tenho sono como o frio de um cão vadio. (v. 37)

b) Todas as minhas qualidades reais (...) serão convocadas por um edital... (v. 26-27)

c) Hoje quero dormir, redigirei amanhã... (v. 29)

d) A persistência confusa da minha *subjectividade objectiva*, (v. 5)

e) O sono da minha vida real, intercalado. (v. 6)

09. Sobre as atuais formas de tratamento e endereçamento nas comunicações oficiais estabelecidas pelo Decreto Presidencial nº 9.758/2019, uma das alternativas a seguir está **incorreta**. Assinale-a.

a) O Decreto dispõe sobre a forma de tratamento empregada na comunicação estritamente escrita, com agentes públicos da administração pública federal direta e

indireta, e sobre a forma de endereçamento dessas comunicações a eles dirigidas.

b) Apenas “senhor” e “senhora”, e suas flexões para o plural, serão admitidos como pronome de tratamento adequado à comunicação com agentes públicos federais, independentemente do nível hierárquico, da natureza do cargo ou da função ou da ocasião.

c) O Decreto não se aplica às comunicações entre agentes públicos federais e autoridades estrangeiras ou de organismos internacionais.

d) O Decreto ampliou as formas vedadas na 3ª Edição do Manual de 2018 (“ilustre”, “ilustríssimo”, “digno” ou “digníssimo”, “respeitável” ou “doutor”) para “Vossa Excelência ou Excelentíssimo”, “Vossa Senhoria”, “Excelentíssimo Senhor”.

e) A forma “Vossa Magnificência”, utilizada para reitores(as) de instituições de ensino superior, não é citada na 3ª Edição do Manual, mas é mencionada no Decreto como forma de tratamento vedada.

Leia o excerto para responder à próxima questão.

Oslivrostêmpoderdeprovocaremoções, ampliar horizontes e disseminar ideias e conhecimentos. A leitura também pode ser usada como função terapêutica, a chamada biblioterapia. Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem mais de 350 milhões de pessoas sofrendo com depressão no mundo e as terapias alternativas são grandes aliadas na reversão dessa situação.

(PAIVA, M. Disponível em: <https://www. hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/blogs/opini%C3%A3o-1.363900/livros-para-o-autoconhecimento-1.715383> Acesso em: 07 jul. 2019).

10. Com base nas regras de concordância verbal em Língua Portuguesa, na oração “Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), existem mais de 350 milhões de pessoas sofrendo com depressão no mundo”, a concordância está

a) adequada, pois, em se tratando de expressões numéricas aproximativas, o verbo deve concordar com o numeral.

b) adequada, pois, quando o sujeito é formado por expressão que indica quantidade

aproximada, o verbo deve concordar com a ideia de plural implícita que existe na expressão “mais de um”.

c) inadequada, pois o verbo deve concordar com a expressão “mais de” que indica quantidade aproximada.

d) inadequada, pois o verbo deve concordar com o sujeito sintático “a Organização Mundial de Saúde”.

e) inadequada, pois o verbo “existir”, assim como o verbo “haver”, é impessoal, devendo, portanto, ficar no singular.

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte

a) o direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.

b) o prazo do concurso público será de até um ano prorrogável por mais um ano.

c) o cargo público é acessível aos brasileiros, estrangeiros e refugiados na forma da lei.

d) não é garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.

e) a lei estabelecerá os casos de contratação por tempo indeterminado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

12. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observado(a)

a) a dependência das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento, às secretarias de desportos estaduais.

b) a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento.

- c) o tratamento igualitário para o desporto profissional e o não-profissional.
- d) a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação internacional.
- e) o incentivo mediante pagamento de bolsas de estudo para fomentar o treinamento de estudantes em esportes aquáticos.

13. A lei nº 11.892/08 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

- a) ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.
- b) desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades nacionais e locais.
- c) promover a interiorização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
- d) orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação da lei de diretrizes da educação.
- e) constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de engenharias, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica.

14. A posse no cargo público requer o preenchimento de uma série de requisitos. Assinale a alternativa **correta** que aponta uma das formas de provimento do cargo público:

- a) transferência.

- b) ascensão.
- c) permuta.
- d) resgate.
- e) reintegração.

15. Além do vencimento, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens, **exceto**:

- a) ajuda de custo;
- b) gratificações;
- c) adicionais;
- d) diárias;
- e) adicional de remoção.

16. A vacância acontece quando o cargo público fica vago ou desocupado. A lei nº 8.112/90 faz referência às hipóteses em que ocorre a vacância de cargo público. Verifique as proposições e faça a associação **correta**:

(1) Exoneração

(2) Demissão

(3) Promoção

(4) Readaptação

(5) Aposentadoria

(A) Passagem de um cargo de classe inferior para um cargo de classe superior da mesma natureza de trabalho.

(B) Investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental.

(C) Provimento efetivo na condição de inativo, assegurando-lhe a percepção vitalícia de proventos em valor determinado.

(D) Pena aplicada ao servidor que comete ato ilícito.

(E) Quando, ao tomar posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido.

A associação **correta** se dá na alternativa:

- a) (1-E), (2-C), (3-A), (4-B), (5-D)
- b) (1-E), (2-D), (3-B), (4-A), (5-C)

- c) (1-E), (2-D), (3-A), (4-B), (5-C)
- d) (1-A), (2-B), (3-C), (4-E), (5-D)
- e) (1-B), (2-C), (3-D), (4-A), (5-E)

17. Poderão candidatar-se ao cargo de Diretor-Geral do campus os servidores ocupantes de cargo efetivo da carreira docente ou de cargo efetivo de nível superior da carreira de servidor técnico-administrativo do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, desde que possuam o mínimo de 5 (cinco) anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica e que se enquadrem em, pelo menos, uma das seguintes situações:

- a) preencher os requisitos exigidos para a candidatura ao cargo de Reitor do Instituto Federal.
- b) possuir o mínimo de 3 (três) anos de exercício em cargo ou função de gestão na instituição.
- c) ter concluído, com aproveitamento, curso de formação para o exercício de cargo ou função de liderança em instituições da administração pública.
- d) ter a qualificação de doutor ou mestre em administração pública.
- e) ter sido promovido pelo menos uma vez num período de 5 anos.

18. A exigência de conduta leal e justa do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal é inerente ao próprio Estado Democrático de Direito. Busca-se, por meio do Código de Ética Profissional, que seja adotado comportamento moral e ético, mediante um sistema de vedações impostas ao servidor público. De acordo com a referida legislação, é **vedado** ao servidor:

- a) usar de artifícios para dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa.
- b) utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance para atendimento do seu mister.
- c) retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público;
- d) desviar servidor público para atendimento

a interesse público.

- e) exercer atividade profissional ética.

19. Em recente alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promovida pela lei nº 13.796, de 3 de janeiro de 2019, fixaram-se prestações alternativas à aplicação de provas e à frequência a aulas realizadas em dia de guarda religiosa. A mudança legislativa permite que o aluno regularmente matriculado em instituição de ensino pública ou privada, de qualquer nível, tenha assegurado, no exercício da liberdade de consciência e de crença, o direito de, mediante prévio e motivado requerimento, ausentar-se de prova ou de aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de sua religião, seja vedado o exercício de tais atividades.

Nessa hipótese, assinale a alternativa **correta**:

- a) A critério da instituição de ensino pública ou privada, mediante prévio pagamento dos custos extras, poderá ser aplicada prova ou aula de reposição.
- b) A critério da instituição de ensino pública ou privada, mediante prévio pagamento dos custos extras, poderá ser aplicado trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa.
- c) A critério do aluno e sem custos, poderá ser aplicado trabalho escrito ou outra modalidade de atividade de pesquisa.
- d) A prestação alternativa poderá ir além dos parâmetros curriculares e o plano de aula do dia da ausência.
- e) O cumprimento das formas de prestação alternativa substituirá a obrigação original para todos os efeitos, inclusive regularização do registro de frequência.

20. De acordo com o Direito à Educação e Dever de Educar, assinale a alternativa **correta** acerca da garantia de efetivação do dever do Estado com educação pública:

- a) acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos.
- b) educação infantil gratuita às crianças de até 3 (três) anos de idade.
- c) educação básica obrigatória e gratuita até os 18 (dezoito) anos de idade.

- d) atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência.
 e) padrões máximos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são normas obrigatórias para a educação básica no Brasil que orientam o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino e têm como objetivo promover uma articulação entre as etapas da educação básica. No que se refere às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, as finalidades são:

- I - A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- II - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- III - A padronização do currículo nacional.
- IV - O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- V - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.

Considerando as afirmações anteriores, assinale a alternativa **correta**

- a) Somente I, II e V estão corretas.
 b) Apenas I, III e IV estão corretas.
 c) Somente I, II e III estão corretas.
 d) Apenas I, II, IV e V estão corretas.
 e) Todas as afirmações estão corretas.

22. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino cujo objetivo é permitir às pessoas que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola na idade convencional, possam retomar seus estudos numa perspectiva igualitária. Diante disso, é **correto** afirmar que a idade mínima para matrícula na EJA é:

- a) 15 anos para frequentar o ensino fundamental e 18 anos o ensino médio.
 b) 14 anos para frequentar o ensino fundamental e 18 anos o ensino médio.
 c) 16 anos para frequentar o ensino fundamental e 21 anos o ensino médio.
 d) 18 anos para frequentar o ensino fundamental e 21 anos o ensino médio.
 e) 14 anos para frequentar o ensino fundamental e 21 anos o ensino médio.

23. O artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional trata da Educação Especial.

Assinale a opção **correta** sobre essa modalidade de educação escolar.

- a) É oferecida em instituições especializadas em substituição ao ensino regular e direcionada àqueles que não se adequam à sala de aula comum.
 b) É parte integrante da educação regular, destinada aos estudantes com deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
 c) A duração do ano letivo na educação especial, independentemente do nível do educando, é diferente da duração do ano letivo na educação regular.
 d) É uma expectativa de atendimento diferenciado, que isenta as escolas regulares da matrícula compulsória de alunos com deficiência.
 e) O atendimento educacional especial será feito sempre em classes ou escolas comuns do ensino regular.

24. A lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. O PNE tem como diretrizes:

- a) erradicação do analfabetismo, melhoria da qualidade da educação, superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.
- b) redução do analfabetismo, universalização do atendimento escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
- c) erradicação do analfabetismo, melhoria da qualidade da educação, promoção do princípio da gestão democrática da educação privada.
- d) redução do analfabetismo, melhoria da qualidade da educação, superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na redução de todas as formas de discriminação.
- e) erradicação do analfabetismo, globalização do atendimento escolar, formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.

25. Julgue os itens seguintes, relativos à interdisciplinaridade e ao currículo do Plano Nacional de Educação (PNE), como Verdadeiro (V) ou Falso (F):

- 1. () A lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências, garante o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o sistema educacional inclusivo somente para a Educação Básica.
- 2. () Deve-se fomentar a oferta de educação superior pública e gratuita, prioritariamente, para a formação de professores e professoras da Educação Básica, sobretudo, nas áreas de Ciências e Matemática, bem como atender ao déficit de profissionais em áreas específicas.
- 3. () Entre os objetivos do Plano Nacional de Educação, está a melhoria da qualidade de ensino.
- 4. () A elaboração do Plano Nacional de Educação (PNE) é uma exigência das agências

internacionais financiadoras da educação, não estando prevista na Constituição Federal de 1988.

Agora, assinale a sequência **correta**.

- a) V - F - V - F
- b) F - V - V - V
- c) V - V - F - F
- d) F - V - V - F
- e) F - F - V - F

26. O novo paradigma da Educação Profissional, a laborabilidade ou trabalhabilidade assume o foco principal, num período em que o processo de globalização e as ferramentas tecnológicas avançam cada vez mais rapidamente, exigindo contínua produção de conhecimentos para competir e sobreviver no mundo dos negócios. Consoante a isso, sabe-se que os desafios ainda são muitos em relação à Educação Profissional, principalmente no âmbito das políticas voltadas para escolarização, profissionalização, reinserção de trabalhadores fora do mercado e as novas configurações do mundo do trabalho. Necessita-se de um trabalho conjunto de diferentes segmentos da sociedade para o atendimento das necessidades da educação profissional, desde o ingresso dos alunos até a manutenção ou reinserção no mercado de trabalho. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é **incorreto** afirmar como princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio:

- a) Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do profissional docente, respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional.
- b) Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular; articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a

produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico.

c) Articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental dos territórios onde os cursos ocorrem, devendo observar os arranjos socioprodutivos e suas demandas locais, tanto no meio urbano quanto no campo, reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando, entre outras, as pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, as pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade.

d) Reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas e populações do campo, identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.

e) Fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, incluindo, por exemplo, os arranjos de desenvolvimento da educação, visando à melhoria dos indicadores educacionais dos territórios em que os cursos e programas de Educação Profissional Técnica de Nível Médio forem realizados, respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

27. As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, estão centradas exatamente no compromisso ético das instituições educacionais que se dedicam à Educação Profissional e Tecnológica em relação à constituição de saberes e competências profissionais, ofertando uma Educação Profissional mais ampla e politécnica, comprometida com o desenvolvimento profissional dos trabalhadores em sua ação transformadora no mundo do trabalho. De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 6 de 20 de setembro de 2012, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio é desenvolvida nas seguintes formas:

a) Articulada ao Ensino Médio, podendo ser integrada ou concomitante, e subsequente, ofertando a formação técnica para os egressos da educação básica.

b) Integrada de nível médio ou tecnológico, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação a Distância (EaD) e Ensino Regular Presencial.

c) Ensino Técnico de Nível Médio, nas modalidades de Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação a Distância (EaD), e Ensino Regular Presencial.

d) Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Médio Integrado ao Técnico.

e) Articulada ou integrada, prioritariamente subsequente ao Ensino Médio e com certificação.

28. A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Libâneo (2013) a avaliação escolar cumpre pelo menos três funções: pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle. Diante disso é **correto** afirmar:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

a) Na função pedagógico-didático o papel da avaliação se refere ao cumprimento das frequências e dos resultados obtidos.

b) A função de controle permite identificar os progressos e dificuldades dos alunos, ocorrendo no início do processo de ensino aprendizagem.

c) Essas funções atuam de forma isolada durante todo o processo de verificação da avaliação escolar.

d) A função pedagógico-didática refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos estando relacionadas diretamente as funções de diagnóstico e de controle e aos próprios objetivos do processo de ensino.

e) Essas funções devem permitir a simples tarefa de atribuição de nota como forma de classificação quantitativa.

29. O planejamento escolar é um processo de organização e coordenação de toda a ação docente, é uma atividade em que o professor organiza seu fazer pedagógico com a previsão de atividades didáticas em face dos objetivos propostos. Analise as sentenças a seguir sobre as modalidades de planejamento:

I – O plano de ensino refere-se a um roteiro das unidades didáticas para um ano ou para um semestre letivo.

II – O plano de aula é um detalhamento do plano de ensino, devendo levar em consideração o tempo de execução de um ano ou um semestre letivo.

III – O plano da escola refere-se ao plano pedagógico e administrativo da unidade escola. Neste plano é descrito a concepção pedagógica do corpo docente, as bases teórico-metodológicas, a contextualização social, econômica, política e cultural da escola, a caracterização da clientela escolar, os objetivos educacionais gerais, estrutura curricular e a estrutura organizacional e administrativa.

IV – Refere-se ao plano da escola, plano de ensino e plano de aula.

É **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I, III e IV
- b) I, II e IV
- c) III
- d) I, II, III
- e) I e IV

30. A avaliação formativa responde a uma concepção do ensino que considera que aprender é um longo processo por meio do qual o aluno vai reestruturando seu conhecimento a partir das atividades que executa. Se o estudante não aprende, não é apenas porque não estuda ou não possui as características mínimas: a causa pode estar nas atividades que lhe são propostas. Nesse sentido, Luckesi (2011) afirma que, hoje em nossa escola, o modo de acompanhar a aprendizagem dos nossos alunos está mais comprometido com exames do que com a avaliação.

(LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2011. p. 181-189.)

Em relação à avaliação, é **correto** afirmar que

- a) quanto à temporalidade, a avaliação está voltada para o passado.
- b) quanto à busca de solução, a avaliação permanece aprisionada no problema.
- c) quanto à expectativa dos resultados, a avaliação está centrada no produto final.
- d) quanto à abrangência das variáveis consideradas, a avaliação simplifica a realidade.
- e) quanto à abrangência do tempo em que o educando pode manifestar o seu desempenho, a avaliação é não pontual.

31. O método de projetos foi sistematizado por William Kilpatrick, no Teachers College, da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Ele idealizou esse sistema didático baseando-se no pensamento pedagógico de John Dewey e no trabalho de seu mestre na escola primária experimental da Universidade de Chicago. Assinale a alternativa que **não** corresponde à característica do método de projetos.

- a) O ensino realiza-se através de amplas unidades de trabalho com um fim em vista, isto é, apresenta um esforço motivado com um propósito definido.
- b) O projeto é uma atividade que se processa a partir de um problema concreto e se efetiva na busca de soluções práticas.
- c) O problema escolar pode ser inteiramente abstrato e formal; o projeto, ao contrário tem que exprimir uma situação de vida real.
- d) A aplicação está relacionada às questões predominantemente intelectuais e as disciplinas pressupõem compreensão de ideias e julgamento de valor.
- e) As atividades devem ser propostas preferencialmente pelos alunos; o professor pode sugerir um projeto, mas este não deve ser imposto.

Para Haydt (2009), o método de projetos é socioindividualizado, pois supõe atividade individual e grupal e caracteriza-se por aspectos básicos.

(HAYDT, R. C. C. Curso de didática geral. 8. ed. São Paulo: Ática, 2006. p.214.)

32. Assinale a alternativa que está **incorreta** sobre esse método.

- a) A aprendizagem é realizada em situação real, integrando pensamento, sentimento e ação dos educandos.
- b) O ensino é globalizado, criando condições para a interdisciplinaridade, pois as disciplinas não são transmitidas isoladamente, mas integradas em função do projeto a ser realizado.
- c) O objetivo principal é o desenvolvimento do raciocínio aplicado à vida real, e não a simples memorização de informações.
- d) A informação é procurada e pesquisada pelo professor a partir da necessidade de solucionar um ato problemático, permitindo-lhe construir a experiência do aluno.
- e) O ato problemático desencadeia o projeto, despertando o exercício do pensamento com valor funcional.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 33.

Quando atribuímos uma atividade a um aluno e observamos que este não conseguiu chegar ao resultado esperado, conversamos com ele, verificamos o erro e como ele o cometeu, reorientamos seu entendimento e sua prática. E, então, muitas vezes ouvimos o aluno dizer:

“Só agora compreendi o que era para fazer!”

33. Diante da situação acima assinale a assertiva na qual o erro **não** apresenta benefícios significativos para o crescimento.

- a) Ao reconhecer a origem e a constituição de um erro, podemos superá-lo, com benefícios significativos para o crescimento. Ou seja, foi o erro, conscientemente

elaborado, que possibilitou a oportunidade de revisão e avanço.

b) A solução insatisfatória de um problema só pode ser considerada errada na medida em que se tem uma definição de como seria considerada correta.

c) Os erros da aprendizagem, que emergem a partir de um padrão de conduta cognitivo ou prático já estabelecido pela Ciência ou pela Tecnologia, servem positivamente de ponto de partida para o avanço, na medida em que são identificados e compreendidos.

d) A compreensão do erro é o passo fundamental para a sua superação. Há que se observar que o erro, como manifestação de uma conduta não-aprendida, dá a direção do avanço da aprendizagem do aluno e, conseqüentemente, a compreensão do desvio, possibilitando a sua correção inteligente.

e) O erro é visto e compreendido de forma dinâmica, na medida em que confirma o padrão, para, subseqüentemente, possibilitar uma conduta nova em conformidade com o padrão ou mais perfeita que este. O erro é visto como como caminho para o avanço.

34. A partir da análise da frase na imagem abaixo e de outros conhecimentos sobre saberes pedagógicos e atividade docente, assinale a afirmativa **incorreta**.



Disponível em: <http://igrejasaojose.org.br/47886-2/> Acesso em: 6 de ju. 2019.

- a) O educador é aquele que, tendo adquirido o nível de cultura necessário para o desempenho de sua atividade, dá direção ao ensino e à aprendizagem.
- b) O educador assume o papel de mediador entre a cultura elaborada, acumulada e em processo de acumulação pela humanidade, e o educando.
- c) O educador fará a mediação entre o coletivo (os resultados da cultura) e o individual do aluno.
- d) O educador desempenhará normalmente seu papel na práxis pedagógica se não tiver uma compreensão da realidade.
- e) O educador necessita conhecer bem o campo científico com o qual trabalha.

Leia o trecho a seguir para responder à questão 35.

Conhecer como se dá o conhecimento no processo pedagógico e suas implicações na formação do indivíduo é instrumentalizar o professor a eliminar a determinação social dos destinos dos alunos. Para o professor, é importante este conhecimento a fim de melhor saber como interagir com o educando, no sentido de favorecer seu desenvolvimento e sua emancipação. Nesse sentido, Vasconcellos (1999) afirma que os fatores determinantes da prática do professor são de duas ordens: Objetiva e Subjetiva.

(VASCONCELLOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo; Libertad, 1999. p. 13.)

35. Utilize 1 para os fatores OBJETIVOS e 2 para os fatores SUBJETIVOS; em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- ___ Formação
- ___ Reunião pedagógica frequente
- ___ Cobrança por parte de direção
- ___ Valores
- ___ Opção ideológica
- ___ Coordenação
- ___ Sistema educacional

___ Vontade política

- a) 2 – 2 – 2 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2
- b) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 2 – 2 – 1
- c) 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2
- d) 2 – 1 – 1 – 2 – 1 – 1 – 1 – 1
- e) 1 – 2 – 2 – 1 – 1 – 2 – 2 – 1

Leia o trecho a seguir para responder à próxima questão.

O conceito de currículo em ação ou vivido aparece em diferentes autores no campo do currículo, no geral, se referindo, ao que ocorre nas escolas. A ideia de complementaridade em relação ao currículo prescrito também perpassa a maioria dos sentidos que ele vai assumindo na literatura, dando conta de a impossibilidade do currículo formal fazer jus às experiências imprevisíveis que ocorrem no dia a dia da sala de aula.

MACEDO, E. "A base é a base". E o currículo o que é?. In: AGUIAR, M. A. S.; DOURADO, L. F. (Org.). A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas. Recife: ANPAE, 2018. p. 28-33.

36. A partir das informações apresentadas, assinale a opção **correta**:

- a) O currículo em ação é uma releitura do currículo prescrito que ocorre por ocasião de sua implementação.
- b) A estrutura do conhecimento no currículo em ação não pode ser vista como expressão da distribuição de poder na sociedade.
- c) A estruturação do conhecimento em qualquer sistema de ensino não determina como as oportunidades educacionais são distribuídas e para quem.
- d) O currículo é fundamentalmente um instrumento neutro que não modificará as relações de poder existentes na sociedade.
- e) A equipe da escola não precisa ter conhecimento de teoria do currículo para poder interpretar na sua escola esse currículo em ação.

37. As escolas devem perguntar: "Este currículo é um meio para que os alunos possam adquirir conhecimento poderoso?". Para crianças de lares desfavorecidos, a participação ativa na escola pode ser a única oportunidade de adquirirem conhecimento poderoso e serem capazes de caminhar, ao menos intelectualmente, para além de suas circunstâncias locais e particulares. Não há nenhuma utilidade para os alunos em se construir um currículo em torno da sua experiência, para que este currículo possa ser validado e, como resultado, deixá-los sempre na mesma condição. É nesse contexto de identificação das relações de poder incrustadas no currículo, de denúncia do silenciamento de muitas vozes na definição do que é relevante, em especial daquelas oriundas das classes economicamente menos favorecidas, que Michael Young apresenta sua primeira forma de abordagem do currículo. O próprio autor, em texto de produção recente ao voltar a atenção para suas ideias nesse período, destaca duas delas, que ele ainda hoje assume como verdadeiras: (1) educação e conhecimento são inseparáveis; e (2) o conhecimento, e especificamente o currículo, não é dado, mas uma construção social.

YOUNG, Michael, F. D. O Futuro da educação em uma sociedade de conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 16, n. 48, p. 609-623, set./dez. 2011.

Considerando essa perspectiva de currículo no texto, avalie as afirmações a seguir.

I - Defende um currículo por resultados, instrumental e imediatista, ressaltando a necessidade de garantir acesso ao conhecimento, em especial para crianças e jovens dos grupos sociais da elite.

II - Defende que a escola não se afaste de sua tarefa específica, disponibilizando o conhecimento especializado, que não se acessa na vida cotidiana e que pode oferecer generalizações e base para se fazer julgamentos, fornecendo parâmetros de compreensão de mundo. Entende que, para o desenvolvimento dessa compreensão de mundo, é importante dispor de conhecimentos e formas de pensamento que permitam problematizar

a prática social com base nos conhecimentos especializados, de forma a aprofundar o entendimento das múltiplas relações envolvidas nos fenômenos naturais e sociais.

III - Afirma a importância da produção das áreas de conhecimento, nas universidades e nos centros de pesquisa, como fonte para a seleção do conhecimento especializado que deverá compor o currículo, a ser recontextualizado nas disciplinas escolares. Afirma que estas representam, numa forma adequada à transmissão escolar, o mais próximo que se chegou até agora na tentativa de explicar o mundo natural e social. Destaca, nesse sentido, o caráter de incompletude desse conhecimento, sempre sujeito a revisões, o que identifica como o diferencial de sua perspectiva em relação a uma visão tradicional de currículo.

IV - Em contraste com a visão tradicional, as disciplinas não são vistas como parte de algum cânone fixo definido pela tradição, com conteúdos e métodos imutáveis. [...] Ao adquirirem conhecimentos das disciplinas, [os estudantes] estão ingressando naquelas "comunidades de especialistas", cada uma com suas diferentes histórias, tradições e modos de trabalhar.

É **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) II, III e IV

Leia os textos a seguir para responder à questão 38.

(...) O foco do currículo para a escola e dos formuladores de currículo para os professores de disciplinas. Aqui, valho-me da obra do sociólogo e filósofo francês Bernard Charlot (2009). Ele inicia sua discussão estabelecendo o que é a escola e o tipo de lugar que a caracteriza. (...) As escolas são lugares onde o mundo é tratado como um "objeto de pensamento" e não como um "lugar de experiência". Disciplinas como história, geografia e física são as ferramentas que os professores têm para ajudar os alunos a passarem da experiência

ao que o psicólogo russo, Vygotsky, se referiu como “formas mais elevadas de pensamento”. As disciplinas reúnem “objetos de pensamento” como conjuntos de “conceitos” sistematicamente relacionados.

(...) O conhecimento da disciplina fornece aos professores a base de sua autoridade sobre os alunos. Para os alunos, passar de seu mundo cotidiano, no qual conceitos são desenvolvidos por experiência em relação a problemas que surgem em contextos específicos, para o mundo da escola, que trata o mundo como um objeto sobre o qual se pensa, pode ser uma experiência ameaçadora e mesmo estranha. O mundo cotidiano não é como a escola. Não se divide em matérias ou disciplinas. Esse papel gerador de identidade das disciplinas é particularmente importante para alunos de lares desfavorecidos e para seus professores. Muitos desses alunos chegarão à escola com pouca experiência de tratar o mundo como mais que um conjunto de experiências, em outras palavras, conceitualmente. As disciplinas, com suas fronteiras para separar aspectos do mundo que foram testados ao longo do tempo, não só oferecem a base para analisar e fazer perguntas sobre o mundo, como também oferecem aos estudantes uma base social para um novo conjunto de identidades como aprendizes. Com as novas identidades referentes às disciplinas, que os estudantes adquirem pelo currículo, acrescentadas àquelas com que vieram para a escola, eles têm mais probabilidades de serem capazes de resistir ao senso de alienação de suas vidas cotidianas fora da escola ou, ao menos, melhor lidar com ele. A escola pode promover tal capacidade.

YOUNG, Michael, F. D. O Futuro da educação em uma sociedade de conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 16, n. 48, p. 609-623, set./dez. 2011.

38. Considerando os argumentos do autor sobre o papel central das disciplinas no currículo escolar, assinale a opção **correta**.

- a) As disciplinas escolares não expressam valores universais que tratam todos os seres humanos como iguais.
- b) As disciplinas, com sua sequência, seu ritmo e sua seleção de conteúdos e atividades são o que mais nos levam, em educação, a oferecer aos estudantes acesso a um conhecimento confiável.
- c) Um currículo centrado em disciplinas deverá focar nos conceitos cotidianos que são “captados” inconscientemente por todos em suas vidas diárias.
- d) As disciplinas consistem de conjuntos de conceitos relativamente coerentes que não se relacionam distinta e explicitamente entre si.
- e) No currículo escolar as disciplinas diferentes, por exemplo, história, geografia e física não possuem regras para definirem as fronteiras entre elas.

39. Ser professor é conquistar uma posição no seio da profissão, mas é também tomar posição, publicamente, sobre os grandes temas educativos e participar na construção das políticas públicas. É aprender a intervir como professor. Obviamente, também aqui se exige uma preparação, uma consciência crítica, que tem de ser trabalhada desde a formação inicial. É o que sugerem Kenneth Zeichner e colegas, em artigo recente, quando afirmam que “nem as escolas, nem as universidades, só por si, podem formar os professores, e mesmo em conjunto, as escolas e as universidades não serão capazes de formar bem os professores sem se relacionarem com o saber que existe nas comunidades que a escola tem de servir” (ZEICHNER; PAYNE; BRAYKO, 2015, p. 132).

Zeichner, K.; Payne, K.; Brayko, K. Democratizing teacher education. In: NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v47n166/1980-5314-cp-47-166-1106.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2019.

A partir das informações apresentadas, assinale a opção **correta**.

- a) A profissão docente acaba dentro do

espaço profissional, sem dar continuidade pelo espaço público, pela vida social, pela construção do comum.

b) A formação inicial de professores oferece as condições para uma compreensão do trabalho pedagógico somente no plano individual.

c) A formação é fundamental para construir a profissionalidade docente, e não só para preparar os professores do ponto de vista técnico, científico ou pedagógico.

d) Ser professor é apenas lidar com o conhecimento oferecido pela comunidade.

e) A profissão docente significa apenas o domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas.

o texto apresentado e o conteúdo da Resolução CNE/CP 02/2015, avalie as afirmações a seguir sobre do(a) egresso(a):

I. Compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria.

II. Trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica.

III. Dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano.

IV. Recusar participar da gestão das instituições de educação básica, sem contribuir para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico da escola.

É **correto** apenas o que se afirma em:

- a) I
- b) II e III
- c) I, II e III
- d) I, II e IV
- e) I, II, III e IV

Leia o trecho a seguir para responder à questão 40.

A formação inicial nas licenciaturas. Quanto ao processo formativo, os referenciais e as diretrizes curriculares de âmbito nacional para a educação básica existentes pressupõem um currículo ordenado por grandes áreas de conhecimento, que permitem pensar em uma perspectiva integrada as diferentes disciplinas escolares do Ensino Fundamental e Médio. Na educação infantil, as áreas ou campos de experiência apresentam características interdisciplinares. Entretanto, as licenciaturas continuam, grosso modo, voltadas para as disciplinas específicas do currículo da escola básica e não propriamente para uma formação mais integrada e interdisciplinar.

GATTI, B. A. et al. Professores do Brasil: novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019.

40. O texto acima confirma o que diz o Parecer Conselho Nacional de Educação/CP 02/2015 e a Resolução CNE/CP 02/2015, no que se refere a necessidade de superar nossa condição histórica de não atribuir a devida importância à formação de professores para a educação básica, visando à sólida formação para o exercício do magistério, aliada à construção de uma perspectiva integrada e o perfil do(a) egresso(a) dos cursos de formação inicial em nível superior. Tomando como referência